

Departamento de Sociologia

**Capital Social, Solidariedade Familiar e Desigualdade Social
no Portugal Contemporâneo**

Pedro Vasconcelos

ANEXOS

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de

Doutor em Sociologia

Orientadora:

Professora Doutora Karin Wall, Investigadora Principal,
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Fevereiro, 2011

Anexos

Anexo A. Inquérito ‘Famílias no Portugal Contemporâneo’	I
Anexo B. Guiões das entrevistas ‘Género e Gerações’ – Avós e Pais	IV
Anexo C. Guiões das entrevistas ‘Género e Gerações’ – Filhos	VIII
Anexo D. Classificação Nacional das Profissões e Classes Sociais	XIV
Anexo E. <i>Curriculum Vitæ</i>	XXI

ANEXOS

ANEXO A. INQUÉRITO 'FAMÍLIAS NO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO'

O inquérito 'Famílias no Portugal Contemporâneo' pode ser encontrado na íntegra em Vasconcelos (2002^a). Aqui apresentam-se apenas as perguntas directamente relevantes para o tratamento empírico efectuado.

Q01. Nesta casa reside uma senhora nascida entre 1950 e 1974 e que vive actualmente em casal?

Sim SE SIM, passar à Q02.
Não SE NÃO, acaba aqui o inquérito.

Q02. E essa senhora e o seu marido/companheiro residem actualmente nesta casa (pelo menos 1 ou 2 dias por semana ou alguns dias por mês)?

Sim SE SIM, passar à Q03.
Não SE NÃO, acaba aqui o inquérito.

Q03. E a senhora tem pelo menos um filho(a) nascido entre 1983 e 1993 a viver actualmente nesta casa (pelo menos 1 ou 2 dias por semana ou alguns dias por mês)?

Sim SE SIM, passar à Q1.
Não SE NÃO, acaba aqui o inquérito.

Q1. Gostaria que me dissesse quantas pessoas vivem actualmente nesta casa (incluindo a senhora). _____ pessoas.

Quem são essas pessoas (laço de parentesco com a senhora ou com o seu marido/companheiro)? / Qual o estado civil (situação legal)? / Qual o ano de nascimento? (Nº ENTRE 1850 e 1999)

	Laço com Ego	Estado civil	Ano de nascimento
Pessoa 1	Ego	NS/NR	NS
Pessoa 2			
Pessoa 3			
Pessoa 4			
Pessoa 5			
....			

ano nasc. de ego entre 1950 ou 1974

(...)

Q6. Os filhos(as) que a senhora teve (DO ACTUAL CASAMENTO/UNIÃO) residem todos consigo actualmente?

SIM
NÃO
NS/NR

*(Se respondeu SIM ou NS/NR, passar à Q 8;
Se respondeu NÃO, fazer a Q6.1. e TB7.2)*

Q6.1. Qual o Nº de filhos(as) (do actual casamento), que não vivem actualmente consigo _____ (máximo 10)

Q7.2. Gostaria que me dissesse o ano de nascimento, o sexo e o nível de ensino (que frequentam ou máximo que frequentaram) dos filhos(as) do actual casamento/união, que não vivem actualmente consigo (começando pelo filho(a) mais velho, caso seja mais do que um).

	Ano Nasc.	Sexo
filho 1		
filho 2		
filho 3		
filho 4		
filho 5		

(...)

Q13.2. A senhora e o seu marido...

Nunca casaram
Casaram só pelo civil
Casaram pela Igreja
Casaram primeiro pelo civil e passado algum tempo pela Igreja
NS/NR

(...)

Q15(INTRO). Qual o seu grau de escolaridade actualmente? Qual o grau de escolaridade do seu marido actualmente?

	Ego	Cônj.
Não sabia ler nem escrever		
Sabia ler e escrever		
Ensino básico primário ou equivalente(4ª classe)		
Ensino básico preparatório ou equivalente		
Ensino básico unificado ou equivalente		
Ensino secundário complementar ou equivalente		
Curso médio, bacharelato		
Licenciatura incompleta		
Licenciatura completa		
Pós-graduação mestrado, doutoramento		
NS/NR		

Q16. Gostava de lhe fazer algumas perguntas sobre a vossa vida profissional: sobre o que faziam (se trabalhavam, estudavam...) e a vossas profissões.

Q16.1. a Q23.4

ENTREVISTADOR: Perguntar se tinha uma 2ª actividade profissional e registar ambas

A SENHORA...	Condição perante o trabalho	Profissão (ou profissões) e ramo de actividade	Situação na profissão (principal)
Quando começou a namorar com o (actual) marido qual era...	NS		NS
Nos primeiros tempo do vosso casamento/união qual era...			
Quando nasceu o vosso 1º filho(a) qual era...			
Actualmente qual é...			
O SEU MARIDO	Condição perante o trabalho	Profissão (ou profissões) e ramo de actividade	Situação na profissão (principal)
Quando o seu marido começou a namorar com a senhora qual era...			
Nos primeiros tempo do vosso casamento/união qual era...			
Quando nasceu o vosso 1º filho qual era...			
Actualmente qual é...			

(...)

II

Q75. Gostava que falássemos sobre os apoios ou ajudas que a senhora, o seu marido/companheiro e os seus filhos(as) costumavam receber ...

(Indicação precisa de dadores)

Q75.1. NOS PRIMEIROS TEMPOS DO VOSSO CASAMENTO		
TIVERAM ALGUÉM QUE VOS DESSE APOIO	Não	E quem eram as pessoas/instituições que vos davam esse apoio? E tiveram esse apoio de mais alguém?
Financeiro (dar ou emprestar dinheiro; pagar contas, despesas)		
Material (dar roupa, objectos e alimentos para a família e para a casa)		
Nos serviços domésticos (fazer tarefas domésticas; dar comida feita para levar)		
Noutros serviços (pequenas reparações na casa; transporte a pessoas, recados)		
Moral (desabafar; conversar sobre problemas, etc.)		

Q75.2. COM O NASCIMENTO DO VOSSO 1º FILHO(A) (LEMBRE-SE DO VOSSO BEBÉ ENTRE OS 3 MESES E 1 ANO)...		
TIVERAM ALGUÉM QUE VOS DESSE APOIO	Não	E quem eram as pessoas/instituições que vos davam esse apoio? E tiveram esse apoio de mais alguém?
Financeiro (dar ou emprestar dinheiro; pagar contas, despesas)		
Material (dar roupa, objectos e alimentos para a família e para a casa)		
Nos serviços domésticos (fazer tarefas domésticas; dar comida feita para levar)		
Noutros serviços (pequenas reparações na casa; transporte a pessoas, recados)		
Moral (desabafar; conversar sobre problemas, etc.)		
Nos cuidados às crianças (tomar conta de dia ou de noite; levar ao médico, à escola; etc.)		

Q75.3. ACTUALMENTE...		
TIVERAM ALGUÉM QUE VOS DESSE APOIO	Não	E quem eram as pessoas/instituições que vos davam esse apoio? E tiveram esse apoio de mais alguém?
Financeiro (dar ou emprestar dinheiro; pagar contas, despesas)		
Material (dar roupa, objectos e alimentos para a família e para a casa)		
Nos serviços domésticos (fazer tarefas domésticas; dar comida feita para levar)		
Noutros serviços (pequenas reparações na casa; transporte a pessoas, recados)		
Moral (desabafar; conversar sobre problemas, etc.)		
Nos cuidados às crianças (tomar conta de dia ou de noite; levar ao médico, à escola; etc.)		

Q76. Ao longo da vossa vida familiar que outras grandes ajudas e ofertas é que a senhora e o seu marido/companheiro tiveram e por parte de quem? (Pessoas ou Casais)

Ajudas	NÃO	Quem?
Ajudar em grandes festas (casamento, baptizado), tiveram alguém?		
Dar dinheiro (quantias elevadas), tiveram alguém?		
Oferecer ou ajudar na compra de móveis e electrodomésticos, etc. para a casa e para o bebé, tiveram alguém?		
Dar um carro, teve alguém?		
Deixar uma herança, tiveram alguém?		
Dar sociedade/oferecer um negócio, tiveram alguém?		
Emprestar dinheiro / ser fiador de grandes compras, tiveram alguém?		
Dar uma casa, um andar, um terreno ou outros bens imóveis, tiveram alguém?		
Alojar por um período de tempo mais ou menos longo ou emprestar uma casa, tiveram alguém?		
Arranjar um emprego, tiveram alguém?		

Q77 INTRO. Vamos agora falar sobre os vossos convívios e lazeres (seus e das pessoas que vivem consigo) no momento actual.

Q77.1 IR AO CINEMA.

Q77.2. IR A EXPOSIÇÕES E MUSEUS.

Q77.3. IR A ESPECTÁCULOS DESPORTIVOS (FUTEBOL, ETC...).

Q77.4 PARTICIPAR EM ACTIVIDADES RELIGIOSAS.

Q77.5. PARTICIPAR EM ACTIVIDADES POLÍTICAS E SINDICAIS.

Q77.6 FAZER DESPORTO.

Q77.7. IR AO CAFÉ/PASTELARIA.

Q77.9. IR AO RESTAURANTE.

Q77.10. ALMOÇAR/JANTAR EM CASA DE FAMILIARES, AMIGOS....

Q77.12. FICAR A DORMIR EM CASA DE ALGUÉM OU PASSAR ALGUNS DIAS.

Q77.13. SAIR, DAR UMA VOLTA, PASSEAR.

Há alguém da sua casa que o faça com alguma frequência?

Quem o faz e com quem cá de casa? ENTREVISTADOR: quando todos fazem esta actividade, perguntar se é em conjunto ou em grupos separados E vão com outras pessoas exteriores à casa (familiares, amigos...)? E vão com que frequência?

E há mais alguém cá de casa que o faça?

Actividades	Convívios/	Quem do seu grupo doméstico? (combinatórias específicas de pessoas identificadas)	Com Quem do exterior? (combinatórias específicas de pessoas identificadas)
	Não		
Ir ao cinema			
Ir a exposições, e museus			
Ir a espectáculos desportivos (futebol, etc.)			
Participar em actividades religiosas			
Participar em actividades político-sindicais			
Fazer desporto			
Ir ao café/pastelaria			
Ir ao restaurante			
Comer em casa de alguém ou alguém comer em sua casa			
Ficar a dormir em casa de alguém ou passar alguns dias			
Sair, dar uma volta, passear			

Q78.1. ÚLTIMAS FÉRIAS GRANDES.

Q78.2 ÚLTIMO NATAL (Consoada e Dia de Natal).

Quem, da sua casa, passou em conjunto ou em separado? E com quem do exterior (amigos, familiares...)? E houve mais alguém que passasse em conjunto ou em separado?

Actividades	Convívios/	Quem do seu grupo doméstico? (combinatórias específicas de pessoas identificadas)	Com Quem do exterior? (combinatórias específicas de pessoas identificadas)
	NÃO		
Últimas férias grandes			
Último Natal			

(...)

Q83. Gostaria agora de lhe fazer algumas perguntas acerca dos seus pais e dos seus sogros. Os seus pais e os seus sogros ainda são vivos? Se não, em que ano faleceram?

	SIM	NÃO	Ano de falecimento	NS/NR
Pai				
Mãe				
Sogro				
Sogra				

(Para aqueles cuja resposta é SIM passar para a Q85a. até Q85a3 e não fazer a Q85b. até Q85b3)

(Para aqueles cuja a resposta é NÃO passar para a Q85b. até Q85b3)

Q85a. até Q85a3. Qual é a actual condição perante o trabalho do seu...

Pai	
Mãe	
Sogro	
Sogra	

1. Nunca trabalhou
2. Exerce uma profissão
3. Está desempregado(a), mas já trabalhou
4. Inactivo(a) actualmente mas já trabalhou
5. NS/NR

(Se respondeu 1 ou NS/NR passar para a Q84 (ver ao lado). Se respondeu 2, 3 ou 4 passar para a Q85.1. a Q85.8.)

		SIM	NÃO	NS/NR
Q85b.	O seu pai alguma vez trabalhou?			
Q85b1.	O sua mãe alguma vez trabalhou?			
Q85b1.	O seu sogro alguma vez trabalhou?			
Q85b3.	O sua sogra alguma vez trabalhou?			

(Para aqueles cuja resposta é SIM passar para a Q85.1. a Q85.8. Para aqueles cuja resposta é NÃO ou NS/NR não fazer Q85.1. a Q85.8. e passar para a Q84)

Q85.1. a Q85.8. Qual a profissão principal dos seus pais e dos seus sogros? (ENTREVISTADOR: No caso de já terem falecido ou de já não estarem a trabalhar, indique a ÚLTIMA profissão que tiveram). E qual a sua situação na profissão?

	Profissão (explicitar bem)	Situação na profissão (principal)
Pai		
Mãe		
Sogro		
Sogra		

Q84. Qual o grau de escolaridade do seu pai? E da sua mãe? E do seu sogro? E da sua sogra?

Grau de Escolaridade	Pai	Mãe	Sogro	Sogra
Não sabe/sabia ler nem escrever				
Sabe/sabia ler e escrever				
Ensino básico primário ou equivalente (4ª classe)				
Ensino básico preparatório ou equivalente				
Ensino básico unificado ou equivalente				
Ensino secundário complementar ou equivalente				
Curso médio, bacharelato				
Licenciatura incompleta				
Licenciatura completa				
Pós-Graduação mestrado, doutoramento				
NS/NR				

(...)

ANEXO B. GUIÕES DAS ENTREVISTAS ‘GÉNERO E GERAÇÕES’ – AVÓS E PAIS

Guiões para a primeira e segunda gerações.

1. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

- Que idade tem?
- Qual o seu estado civil? E a sua situação conjugal? (pode ser união de facto)
- E qual a sua escolaridade?
- O que fazia o seu pai? Qual a última profissão que teve? (descrever detalhadamente)
- E a sua mãe?
- E que escolaridades tinham/têm?
- E onde nasceram (concelho)?
- Tem irmãos e/ou irmãs? Quantos? Que idades têm?
- Que idade tem o seu cônjuge?
- Onde é que ele/ela nasceu? (concelho)
- Qual a escolaridade da sua mulher/marido?
- Qual a profissão da sua mulher/marido? (descrever detalhadamente)
- E os pais dele/dela que escolaridade e que profissão tinham ou têm? (descrever detalhadamente)
- Onde nasceu o senhor/senhora (concelho)?
- E actualmente onde vive? (concelho)
- E ao longo da vida, onde viveu e em que alturas da sua vida?
- Quem são as pessoas com quem vive hoje em dia?
- Qual é a sua religião?
- Com que frequência participa no culto religioso?

2. INFÂNCIA E RELAÇÃO COM OS PAIS – Vamos então voltar uns anos atrás e falar um pouco da sua infância

2.1. O DIA-A-DIA EM FAMÍLIA NA INFÂNCIA

- Lembrando os seus 10 anos de idade, gostava que falasse sobre a sua vida familiar...
- Quem vivia consigo nessa altura?
- (Qual o laço de parentesco que tinham consigo? Constituição da família)

- Onde vivia (concelho)?
- No dia-a-dia da sua casa, quem costumava estar mais consigo?
- Como passava o seu tempo em casa? O que fazia habitualmente?
- O que gostava mais de fazer?
- Como eram as refeições habitualmente? Eram feitas em família?
- E os serões, como eram passados habitualmente?
- O que faziam em família nos tempos livres?
- Quem é que fazia as tarefas domésticas na sua casa?
- Costumava fazer alguma tarefa em casa, por exemplo, cuidar de irmãos, fazer lavagens, arrumações, etc.?
- No dia a dia familiar, os rapazes e as raparigas faziam as mesmas coisas em casa (tarefas domésticas)?
- E os rapazes podiam sair mais que as raparigas, por exemplo, ou havia regras diferentes?

2.2. AS RELAÇÕES FAMILIARES

- Lembrando novamente os seus 10 anos de idade, fale-me de como eram as relações dentro da família...
- Quem eram as pessoas com quem passava mais tempo? Porquê?
- Costumava passar muito tempo com o seu pai e a sua mãe ou eles tinham pouco tempo?
- Costumava conversar muito com a sua mãe e/ou o seu pai?
- E os seus irmãos e irmãs, o que fazia com eles?
- E os seus avós, paternos e maternos? Costumava vê-los? O que fazia com eles?
- Naquela altura, havia alguém que fosse um exemplo para si? Alguém com quem gostasse de ser parecido quando crescesse? (dentro ou fora da família, conhecidos ou não) Porquê?

- Pensando na sua infância, há coisas que gostava que tivessem sido diferentes? Porquê?
- 2.3. A SUA EDUCAÇÃO AOS 14 ANOS
- Pedia-lhe que recordasse o início da sua adolescência (aos 14 anos). Gostava agora que falasse um pouco da forma como foi educado.
 - Existiam horários rígidos, por exemplo, para chegar a casa, para levantar ao fim-de-semana, para fazer os trabalhos de casa, para ver televisão, para ir para a cama?
 - Quem, na sua família, estabelecia esses horários/regras do dia-a-dia?
 - Costumava tentar convencer os seus pais a deixarem-no(na) fazer qualquer coisa que eles normalmente não deixassem (sair, chegar tarde, namorar...) ou normalmente não havia discussão?
 - Alguma vez teve dinheiro de bolso? Como é que o obtinha (trabalhos, pais)? Alguma vez chegou a ter uma mesada dos pais?
 - Os seus pais castigavam-no? Como? E quando? (Por que coisas era castigado?)
 - Quem costumava dar os castigos?
 - A partir de que idade é que começou a fazer as seguintes coisas? E os seus pais sabiam? Conte como foi.
 - Ficar em casa sozinho durante um período alargado de tempo (uma manhã, uma tarde...)
 - Sair à noite sem os pais
 - Fumar / beber álcool
 - Vestir-se a seu gosto
 - Era igual entre os irmãos e as irmãs? (relacionado com a pergunta anterior)
 - Os seus pais tinham alguns planos para si, para o seu futuro? Quais?
 - Era igual entre os irmãos e as irmãs? (relacionado com a pergunta anterior)
3. ESCOLARIZAÇÕES – Falemos da sua passagem pela escola. Vamos reconstruir o seu percurso.
- Com que idade entrou na escola, a contar da pré-primária/jardim-de-infância?
 - E, como foi o seu percurso escolar? Registrar frequência de creches e jardins-de-infância (etc.), a idade de entrada e saída da escola, as interrupções, os cursos feitos). Descrever detalhadamente as opções feitas.
 - Que idade tinha quando deixou de estudar? Quais foram as razões?
 - E os seus irmãos? Que nível de ensino atingiram?
 - Gostava de ter continuado a estudar? Até que nível? Porquê?
 - Era igual ao que os seus pais queriam que atingisse? Havia diferenças entre a sua mãe e o seu pai a este respeito?
- Lembrando a sua vida na escola, gostava que falasse um pouco de que como foi a sua experiência (pode ser a escola primária, a escola secundária).
 - Como foi para si a experiência da escola? O que gostava e não gostava? Porquê?
 - Os seus pais acompanhavam o que fazia na escola (trabalhos escolares, controlavam os testes, iam à escola falar com os professores, etc.)? Conte como foi.
 - (Para quem fez um curso superior ou profissional...)
 - Porque escolheu o curso que tirou?
 - Os seus pais ajudaram-no ou não a tomar decisões e fazer escolhas (vocacionais, por exemplo)?
 - Quais eram as suas expectativas para o futuro?
 - E hoje, sente que conseguiu concretizá-las?
4. A SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA (se a pessoa não perceber as perguntas, não insistir)
- O que é para si uma pessoa independente e autónoma?
 - Com que idade é que começou a sentir-se independente e autónomo?
 - Acha que hoje em dia é muito diferente do que quando era novo(a)?
 - Que idade tinha quando saiu de casa dos seus pais? Como foi essa experiência? Com quem foi viver?
5. TRABALHO – Vamos agora falar da sua vida de trabalho...
- Como foi a sua entrada no mundo do trabalho profissional?
 - Que idade tinha?
 - O que fazia? (descrever detalhadamente, indicando o tipo de actividade, a situação na actividade e se era a tempo inteiro ou parcial)
 - E que profissões teve ao longo da sua vida? (descrever detalhadamente, indicando o tipo de actividade, a situação na actividade e se era a tempo inteiro ou parcial)
 - Em que idades teve essas profissões?
 - Alguma vez esteve desempregado(a)? Quando/que idade tinha? Porquê? Quanto tempo foi?
 - E outras interrupções na sua vida profissional? Quando/que idade tinha? Porquê? Quanto tempo foi?
 - Para todos(as), mesmo quem nunca trabalhou: Em jovem como é que imaginava a sua vida profissional? Que projectos/ideias tinha? Até que ponto sente que as cumpriu?
6. CONJUGALIDADES E AFECTOS – Gostava agora que me falasse da sua vida em casal, dos namoros, das suas experiências...

- Que idade tinha quando começou a namorar?
- Onde conheceu o namorado(a)?
- Quanto tempo durou a relação? Conte como foi.
- E a seguir, como foi a sua vida? Teve outros namorados(as)/relações? E casamentos? Casou pelo civil, pela Igreja? E separações, divórcios, viuvez? Em que idades? Conte como foi.
- (estimular a pessoa a contar os acontecimentos da sua vida, as relações que teve: namoros, casamentos ou uniões de facto, viuvez, separações e divórcios, início de novas relações...)

6.1. ÚLTIMA CONJUGALIDADE (INCLUI COABITAÇÃO)

- Como e onde foi que conheceu a sua mulher/marido?
- Que idade tinha então a sua mulher/marido?
- Que escolaridade tinha a sua mulher/marido?
- O que fazia profissionalmente a sua mulher/marido quando se conheceram?
- Como foi a vossa adaptação à vida à dois, à mudança de hábitos, etc?
- Sentiu alguma dificuldade no início?
- E hoje, como é a relação? Há dificuldades?
- Como é/era o vosso dia-a-dia? Estavam/estão muito tempo juntos?
- Costumava/costuma fazer alguma coisa (ir ao café, missa, estar com amigos, etc.) sem o seu marido/mulher? E ele/ela?
- E quem fazia/faz as tarefas da casa? Conte como foi/é.
- Se teve mais do que uma conjugalidade...
- Como compara as várias experiências conjugais que teve?

6.2. MÓDULO DE QUESTÕES SOBRE SEPARAÇÕES/DIVÓRCIOS

- Como foi o seu divórcio/ separação? Porque aconteceu?
- Quais foram as consequências do divórcio na sua vida?
- Como reagiram os seus filhos?

6.3. MÓDULO DE QUESTÕES SOBRE VIUVEZ

- Quais foram as consequências da viuvez na sua vida?
- Como reagiram os seus filhos?

6.4. MÓDULO DE QUESTÕES SOBRE PERÍODOS DE VIDA “A SÓS” DEPOIS DE UMA RUPTURA (DIVÓRCIO, SEPARAÇÃO, VIUVEZ, SITUAÇÃO DE MÃE/PAI SOLTEIRO)

- Como foi, como é viver sem estar em casal (mesmo que com os filhos ou outras pessoas)?
- Mantém/manteve alguma relação afectiva estável?
- Espera/esperava voltar a viver com alguém/casar? Porquê?

7. FILHOS – Vamos agora falar sobre os seus filhos...e a sua experiência como pai/mãe.

- Quantos filhos teve?
- Para cada filho perguntar:
 - E que idade tinha quando nasceram?
 - Qual o sexo da criança?
 - Nasceu em casa ou em contexto hospitalar?
 - Teve/ a mãe teve acompanhamento médico durante a gravidez?
 - Houve alguma complicação médica durante a gravidez e o parto?
 - Alguma vez sofreu um aborto? Fez algum?
 - Antes de ser pai/mãe, queria ter filhos?
 - Quer/queria ter mais filhos?
 - Qual é a principal responsabilidade de um pai e de uma mãe?
 - Acha que há diferenças entre ser mãe e ser pai?
 - Acha que ser pai/mãe de um rapaz ou de uma rapariga é diferente? Porquê?
 - A educação que lhe deram os seus pais é muito diferente daquela que procura (ou que procurou dar) dar aos seus filhos? Porquê?
 - Que lugar teve ou tem a escola na educação que tentou dar aos seus filhos? Porquê?
 - Que grau de escolaridade esperava/espera que atingissem? Porquê?
 - Como é a sua relação com os seus filhos? Quais as dificuldades que sente? E as maiores alegrias?

8. CONFIGURAÇÃO RELACIONAL E APOIOS

- Quem são as pessoas que ao longo do último ano lhe deram apoio e ajudas (companhia, desabafar, emprestar dinheiro, ajuda com as crianças, dar coisas, levar ou buscar, etc.)? Gostaria que pensasse nessas pessoas e que indicasse todas as que considera importantes (sem ser o cônjuge). Diga-me, para cada pessoa, qual o nome, idade, laço entre si e a pessoa, que idade tinha quando conheceu essa pessoa, local de residência da pessoa, situação escolar/profissional actual ou última no caso de ser reformado.
 - Costuma ver as pessoas desta lista com que frequência? E falar, mesmo ao telefone? Explique por favor.
 - Que tipo de apoio/ajudas (desde ajudar no quotidiano, com dinheiro ou ajudas práticas, etc., a grandes ajudas como dar casas, heranças, etc.) lhe deram? Porquê?
 - E a quem deu apoio? Porquê?
 - Que tipo de apoios deu? Porquê?
 - Com quem manteve relações de sociabilidade (saídas, lazeres, etc.)? O que costumam fazer em conjunto?

- De quem se sente mais próximo/íntimo? Porquê?
- Configuração relacional ao longo da vida: Pensando agora ao longo de toda a sua vida, quem foram as pessoas que lhe deram apoio e ajudas?
- Que tipo de ajudas foram essas? Explique por favor.
- Em que momentos da sua vida?
- Recebe ou recebeu apoio dos seus pais? Que tipo de apoios? Com que frequência?
- E qual a importância desses apoios na sua vida? Porquê?
- Dá-lhes ou deu-lhes apoios? Que tipo de apoios? Em que circunstâncias?
- Recebe ou recebeu apoio dos seus avós? Quais avós, maternos ou paternos? Que tipo de apoios? Com que frequência?
- E qual a importância desses apoios na sua vida? Porquê?
- Dá-lhes ou deu-lhes apoios? A quais avós, maternos ou paternos? Que tipo de apoios? Em que circunstâncias?
- E aos seus filhos e/ou netos, que apoios lhes dá ou deu?
- Que apoios lhes dão ou deram eles, os seus filhos e/ou netos, a si?
- Esses apoios foram importantes na sua vida? Porquê?
- O que está ou estava disposto a sacrificar pelos seus filhos e/ou netos? Porquê?
- Acha que é importante deixar-lhes uma herança (em termos económicos)? Porquê?

9. AVALIAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE GÊNERO – vamos agora falar um pouco sobre as mudanças na vida das pessoas.

- Acha que hoje em dia a vida das mulheres é muito diferente do que era no tempo da sua mãe, quando ela era jovem? Porquê?
- E a dos homens? Acha que é diferente do que era no tempo do seu pai? Porquê?
- E comparando com a vida dos seus filhos e/ou filhas, acha que as coisas são diferentes do que era jovem? Porquê?
- Acha que as coisas mudaram para pior ou para melhor? Porquê?
- O que é que acha mais importante na vida de um homem, para ele se sentir realmente homem? Porquê?
- E para uma mulher? O que é mais importante para ela se sentir realmente mulher? Porquê?

10. RELAÇÃO COM O CORPO – O início da adolescência é um período da vida em que ocorrem várias mudanças no corpo: mudanças da forma do

corpo, borbulhas, pelos, menstruação, alteração na voz, barba, etc.

- Lembra-se como foi consigo? Houve alguma alteração que o tivesse marcado mais? Porquê?
- Como reagiu a essas mudanças?
- Sentiu alterações na sua vida? Quais foram? Porquê?
- Conversou sobre elas com alguém? Com quem (pai, mãe, irmãos ou irmãs, amigos ou amigas)? Por quê com essas pessoas? De que formas é que essas pessoas o ajudaram?
- Ao longo da vida, depois da adolescência, também há mudanças no corpo, coisas que não controlamos: maternidade, rugas, cabelos brancos, engordar, etc.
- Lembra-se como foi consigo? Houve alguma alteração que o tivesse marcado mais? Porquê?
- Como reagiu a essas mudanças?
- Sentiu alterações na sua vida? Quais foram? Porquê?
- Conversou sobre elas com alguém? Com quem? Por quê com essas pessoas? De que formas é que essas pessoas o ajudaram?
- Alguma vez se sentiu insatisfeito com o corpo que tem? Com o quê? Porquê?
- Alguma vez fez alguma coisa (dietas, tratamentos estéticos, cirurgia, piercings, tatuagens...) para mudar o seu corpo? O quê? Porquê?
- Há alguma coisa que gostasse de fazer ou mudar no seu corpo? O quê? Planeia fazê-lo? Quando? De que forma? Porque ainda não o fez?
- E actualmente, gosta do seu corpo? Está satisfeito com a sua condição / imagem corporal / aspecto físico?
- E actualmente, que cuidados é que tem com o seu corpo?
- Acha que os jovens de hoje têm uma relação com o corpo diferente dos jovens na sua época? Em que aspectos?
- Como é que vê essas mudanças? Na sua opinião, o que mudou para melhor? E para pior?

11. FALANDO SOBRE SEXUALIDADE – Falando agora sobre assuntos de intimidade mais sexual, gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas questões. Começando pelo início...

- MULHERES: Como foi a experiência da sua primeira menstruação? Já sabia o que isto era? Com quem falou e o que representou para si? Que idade tinha?
- HOMENS: Como foi a experiência da primeira ejaculação? Já sabia o que isto era? Falou com

- alguém sobre isto e o que representou para si? Que idade tinha?
- Conversa(va) com os seus pais sobre sexo? Com qual deles?
 - Tem(ve) dúvidas sobre sexo? Conversa(va) com outras pessoas? Com quem?
 - Como foi, quando (que idade tinha?) e com quem, a sua primeira relação sexual? Tinha algum receio ou dúvida? Qual?
 - Como correu?
 - Sentiu-se pressionado(a) para ter a sua primeira relação sexual? Por quê e por quem?
 - Utilizou algum método de prevenção (gravidez e doenças) na sua primeira relação sexual? Qual?
 - Comentou sobre a experiência da primeira relação sexual com alguém? Com quem?
 - E actualmente, como é a sua vida sexual? Porquê?
 - Ideais
 - Para si, a virgindade, antes de casar, é importante? Porquê?
 - Acha que a virgindade dos homens e das mulheres tem a mesma importância? Porquê?
 - Acha que a responsabilidade da contraceção deve ser mais da mulher ou do homem? Porquê?
 - E o que acha de se ter relações sexuais sem amor? Acha isso bem ou mal? Porquê?
 - E ter relações sexuais ocasionais (de uma noite só)? Acha isso bem ou mal? Porquê?
 - Acha que o prazer sexual é igual no homem e na mulher? Porquê?
 - E ter um grande número de parceiros sexuais? É diferente para homens e mulheres? Porquê?
 - O que acha de dois homens terem relações sexuais e amorosas? E duas mulheres?
 - Comparando o tempo em que era jovem com hoje em dia, acha que houve alterações na forma como os homens e as mulheres encaram a vida sexual? Em quê?
12. SAÚDE – Vamos agora falar da sua saúde, de como se sente actualmente e dos problemas que teve ao longo da vida... Ao longo da sua vida quais os problemas de saúde graves (hospitalizações e doenças crónicas) que teve, desde o seu nascimento. Estamos a falar de problemas de saúde físicos, psíquicos, traumáticos e/ou crónicos que tenham tido impacto na sua vida (GRAVES).
- Que problemas de saúde muito importantes teve ao longo da sua vida? Em que idades?
 - Em relação ao problema de saúde mais importante/marcante perguntar:
 - Que idade tinha quando teve esse problema pela primeira vez?
 - Como contraiu a doença? (pode ter sido resultado de um acidente, por exemplo)
 - Como é que a doença o afectou (física, psicológica, financeiramente, profissionalmente...)? Conte como foi.
 - E como afectou a sua vida familiar?
 - Como tratou ou trata a doença? A que cuidados de saúde recorreu/recorre (convencionais e não convencionais)? Acha que esses cuidados médicos foram/são eficazes? Acha que foi bem tratado ou teve algum episódio durante o processo que gostaria que tivesse sido de forma diferente?
 - Por quem se sentiu mais apoiado durante a situação de doença? Tanto nas ajudas mais práticas e financeiras como no apoio emocional?
 - E actualmente....
 - O que espera das pessoas da sua família quando for velho ou estiver doente? Com quem pensa que pode vir a contar para cuidar de si? De que maneira?

ANEXO C. GUIÕES DAS ENTREVISTAS ‘GÉNERO E GERAÇÕES’ – FILHOS

Guiões para a terceira geração.

1. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

- Que idade tem?
- Qual o seu estado civil? E a sua situação conjugal? (pode ser união de facto)
- E qual a sua escolaridade?
- O que fazia/faz o seu pai? Qual a última profissão que teve? (descrever detalhadamente)
- E a sua mãe?
- E que escolaridades tinham/têm?
- E onde nasceram (concelho)?
- Tem irmãos e/ou irmãs? Quantos? Que idades têm?
- Que idade tem o seu cônjuge?
- Onde é que ele/ela nasceu? (concelho)
- Qual a escolaridade da sua mulher/marido?
- Qual a profissão da sua mulher/marido? (descrever detalhadamente)
- E os pais dele/dela que escolaridade e que profissão tinham ou têm? (descrever detalhadamente)

- Onde nasceu o senhor/senhora (concelho)?
- E actualmente onde vive? (concelho)
- E ao longo da vida, onde viveu e em que alturas da sua vida?
- Quem são as pessoas com quem vive hoje em dia?
- Qual é a sua religião?
- Com que frequência participa no culto religioso?

2. INFÂNCIA E RELAÇÃO COM OS PAIS – Vamos então voltar uns anos atrás e falar um pouco da sua infância. Para começar, gostaria de ter uma ideia da sua vida e da sua família no passado. Vamos começar por falar da sua infância e juventude.

2.1. O DIA-A-DIA EM FAMÍLIA NA INFÂNCIA

- Lembrando os seus 10 anos de idade, gostava que falasse sobre a sua vida familiar....
- Quem vivia consigo nessa altura? (Qual o laço de parentesco que tinham consigo? Constituição da família)
- Onde vivia (concelho)?
- No dia-a-dia da sua casa, quem costumava estar mais consigo?
- Como passava o seu tempo em casa? O que fazia habitualmente?
- O que gostava mais de fazer?
- Como eram as refeições habitualmente? Eram feitas em família?
- E os serões, como eram passados habitualmente?
- O que faziam em família nos tempos livres?
- Quem é que fazia as tarefas domésticas na sua casa?
- Costumava fazer alguma tarefa em casa, por exemplo, cuidar de irmãos, fazer lavagens, arrumações, etc.?
- No dia a dia familiar, os rapazes e as raparigas faziam as mesmas coisas em casa (tarefas domésticas)?
- E os rapazes podiam sair mais que as raparigas, por exemplo, ou havia regras diferentes?

2.2. AS RELAÇÕES FAMILIARES

- Lembrando novamente os seus 10 anos de idade, fale-me de como eram as relações dentro da família....
- Quem eram as pessoas com quem passava mais tempo? Porquê?
- Costumava passar muito tempo com o seu pai e a sua mãe ou eles tinham pouco tempo?
- Costumava conversar muito com a sua mãe e/ou o seu pai?
- E os seus irmãos e irmãs, o que fazia com eles?
- E os seus avós, paternos e maternos? Costumava vê-los? O que fazia com eles?

- Naquela altura, havia alguém que fosse um exemplo para si? Alguém com quem gostasse de ser parecido quando crescesse? (dentro ou fora da família, conhecidos ou não) Porquê?
- Pensando na sua infância, há coisas que gostava que tivessem sido diferentes? Porquê?

2.3. A SUA EDUCAÇÃO AOS 14 ANOS

- Pedia-lhe que recordasse o início da sua adolescência (aos 14 anos). Gostava agora que falasse um pouco da forma como foi educado.
 - Existiam horários rígidos, por exemplo, para chegar a casa, para levantar ao fim-de-semana, para fazer os trabalhos de casa, para ver televisão, para ir para a cama? E actualmente?
 - Quem, na sua família, estabelecia esses horários/regras do dia-a-dia? E actualmente?
 - Costumava tentar convencer os seus pais a deixarem-no(na) fazer qualquer coisa que eles normalmente não deixassem (sair, chegar tarde, namorar...) ou normalmente não havia discussão? E actualmente?
 - Alguma vez teve dinheiro de bolso? Como é que o obtinha (trabalhos, pais)? Alguma vez chegou a ter uma mesada dos pais? E actualmente?
 - Os seus pais castigavam-no? Como? E quando? (Por que coisas era castigado?) E actualmente?
 - Quem costumava dar os castigos? E actualmente?
 - A partir de que idade é que começou a fazer as seguintes coisas? E os seus pais sabiam? Conte como foi.
 - Ficar em casa sozinho durante um período alargado de tempo (uma manhã, uma tarde...)
 - Sair à noite sem os pais
 - Fumar / beber álcool
 - Vestir-se a seu gosto
 - Era igual entre os irmãos e as irmãs? (relacionado com a pergunta anterior)
 - Os seus pais tinham alguns planos para si, para o seu futuro? Quais?
 - Era igual entre os irmãos e as irmãs? (relacionado com a pergunta anterior)
3. ESCOLARIZAÇÕES – Falemos da sua passagem pela escola. Vamos reconstruir o seu percurso.
- Com que idade entrou na escola, a contar da pré-primária/jardim-de-infância?
 - E, como foi o seu percurso escolar? Registrar frequência de creches e jardins-de-infância (etc.), a idade de entrada e saída da escola, as interrupções, os cursos feitos). Descrever detalhadamente as opções feitas.
 - Que idade tinha quando deixou de estudar? Quais foram as razões?

- E os seus irmãos? Que nível de ensino atingiram?
 - Gostava de ter continuado a estudar? Até que nível? Porquê?
 - Era igual a que os seus pais queriam que atingisse? Havia diferenças entre a sua mãe e o seu pai a este respeito?
 - Lembrando a sua vida na escola, gostava que falasse um pouco de que como foi a sua experiência (pode ser a escola primária, a escola secundária).
 - Como foi para si a experiência da escola? O que gostava e não gostava? Porquê?
 - Os seus pais acompanhavam o que fazia na escola (trabalhos escolares, controlavam os testes, iam à escola falar com os professores, etc.)? Conte como foi.
 - (Para quem fez um curso superior ou profissional...)
 - Porque escolheu o curso que tirou?
 - Os seus pais ajudaram-no ou não a tomar decisões e fazer escolhas (vocacionais, por exemplo)?
 - Quais eram as suas expectativas para o futuro?
 - E hoje, sente que conseguiu concretizá-las?
 - (Para quem NÃO fez um curso superior ou profissional...)
 - Se pudesse tirar um curso, o que escolheria?
 - Quando saiu da escola, quais eram as suas expectativas? E hoje, sente que conseguiu concretizá-las?
4. A SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA (se a pessoa não perceber as perguntas, não insistir)
- O que é para si uma pessoa independente e autónoma?
 - Com que idade é que começou a sentir-se independente e autónomo?
 - Acha que hoje em dia é muito diferente do que era no tempo dos seus pais e dos seus avós?
 - Se ainda vive com os pais:
 - Com que idade se vê a sair de casa dos seus pais? Como imagina essa experiência?
 - Se já não vive com os pais:
 - Que idade tinha quando saiu de casa dos seus pais? Como foi essa experiência? Com quem foi viver?
 - Para todos:
 - Como é que neste momento gostaria que a sua vida viesse a ser?
5. TRABALHO – Vamos agora falar da sua vida de trabalho...
- Já teve alguma experiência de trabalho profissional?
 - (se NÃO, saltar este módulo)
- Como foi a sua entrada no mundo do trabalho profissional?
 - Que idade tinha?
 - O que fazia? (descrever detalhadamente, indicando o tipo de actividade, a situação na actividade e se era a tempo inteiro ou parcial)
 - E que profissões teve ao longo da sua vida? (descrever detalhadamente, indicando o tipo de actividade, a situação na actividade e se era a tempo inteiro ou parcial)
 - Em que idades teve essas profissões?
 - Alguma vez esteve desempregado(a)? Quando/que idade tinha? Porquê? Quanto tempo foi?
 - E outras interrupções na sua vida profissional? Quando/que idade tinha? Porquê? Quanto tempo foi?
 - PARA TODOS(AS), mesmo quem nunca trabalhou – Como é que imagina a sua vida profissional? Que projectos/ideias tem? Até que ponto sente que as está a cumprir?
 - E no futuro, tem expectativas profissionais?
6. NAMOROS, CONJUGALIDADES E AFFECTOS Gostava agora que me falasse da sua vida em casal, dos namoros, das suas experiências...
- Que idade tinha quando começou a namorar?
 - Onde conheceu o namorado(a)?
 - Quanto tempo durou a relação? Conte como foi.
 - E a seguir, como foi a sua vida? Teve outros namorados(as)/relações? E casamentos? Casou pelo civil, pela Igreja? E separações, divórcios, viuvez? Em que idades? Conte como foi.
 - (estimular a pessoa a contar os acontecimentos da sua vida, as relações que teve: namoros, casamentos ou uniões de facto, viuvez, separações e divórcios, início de novas relações...)
- 6.1. MÓDULO DE QUESTÕES SOBRE NAMOROS (CONTABILIZE APENAS A ÚLTIMA MAIS DURADOURA). SÓ RESPONDE A ESTE MÓDULO QUEM NUNCA VIVEU EM CASAL E NUNCA ESTEVE CASADO
- Como e onde foi que conheceu a sua namorada/namorado?
 - Que idade tinha a sua namorada/namorado?
 - Que expectativas tinham/têm sobre o futuro da relação?
 - Quando começou a namorar, o que é que sentia pela sua namorada/namorado?
 - Acha que houve mudanças com o tempo? Quais?
 - Como foi a vossa adaptação um ao outro?
 - Sentiu alguma dificuldade no início?
 - Como é/foi a relação? Há/houve dificuldades?

- Como é/era o vosso dia-a-dia? Estavam/estão muito tempo juntos?
- Costumava/costuma fazer alguma coisa (ir ao café, missa, estar com amigos, etc.) sem o seu marido/mulher? E ele/ela?
- Se teve mais do que um namoro...
- Como compara as várias experiências de namoro que teve?

6.2. ÚLTIMA CONJUGALIDADE (INCLUI COABITAÇÃO).
SÓ RESPONDE A ESTE MÓDULO QUEM VIVEU EM CASAL OU ESTEVE CASADO

- Como e onde foi que conheceu a sua mulher/marido?
- Que idade tinha então a sua mulher/marido?
- Que escolaridade tinha a sua mulher/marido?
- O que fazia profissionalmente a sua mulher/marido quando se conheceram?
- Como foi a vossa adaptação à vida à dois, à mudança de hábitos, etc?
- Sentiu alguma dificuldade no início?
- E hoje, como é a relação? Há dificuldades?
- Como é/era o vosso dia-a-dia? Estavam/estão muito tempo juntos?
- Costumava/costuma fazer alguma coisa (ir ao café, missa, estar com amigos, etc.) sem o seu marido/mulher? E ele/ela?
- E quem fazia/faz as tarefas da casa? Conte como foi/é.
- Se teve mais do que uma conjugalidade...
- Como compara as várias experiências conjugais que teve?

6.3. MÓDULO DE QUESTÕES SOBRE SEPARAÇÕES/DIVÓRCIOS

- Como foi o seu divórcio/ separação? Porque aconteceu?
- Quais foram as consequências do divórcio na sua vida?
- Como reagiram os seus filhos?

6.4. MÓDULO DE QUESTÕES SOBRE VIUVEZ

- Quais foram as consequências da viuvez na sua vida?
- Como reagiram os seus filhos?

7. FILHOS – Vamos agora falar sobre os seus filhos...e a sua experiência como pai/mãe.

- Quantos filhos teve?
- (se não teve passar saltar este módulo)
- Para cada filho perguntar:
- E que idade tinha quando nasceram?
- Qual o sexo da criança?
- Nasceu em casa ou em contexto hospitalar?
- Teve/ a mãe teve acompanhamento médico durante a gravidez?
- Houve alguma complicação médica durante a gravidez e o parto?

- Alguma vez sofreu um aborto? Fez algum?
- Antes de ser pai/mãe, queria ter filhos?
- Quer/queria ter mais filhos?
- Qual é a principal responsabilidade de um pai e de uma mãe?
- Acha que há diferenças entre ser mãe e ser pai?
- Acha que ser pai/mãe de um rapaz ou de uma rapariga é diferente? Porquê?
- A educação que lhe deram os seus pais é muito diferente daquela que procura (ou que procurou dar) dar aos seus filhos? Porquê?
- Que lugar teve ou tem a escola na educação que tentou dar aos seus filhos? Porquê
- Que grau de escolaridade esperava/espera que atingissem? Porquê?
- Como é a sua relação com os seus filhos? Quais as dificuldades que sente? E as maiores alegrias?
- (Para quem não tem filhos)
- Quer ter filhos? Porquê?
- Com que idade se vê a ter filhos?

8. CONFIGURAÇÃO RELACIONAL E APOIOS

- Quem são as pessoas que ao longo do último ano lhe deram apoio e ajudas (companhia, desabafar, emprestar dinheiro, ajuda com as crianças, dar coisas, levar ou buscar, etc.)? Gostaria que pensasse nessas pessoas e que indicasse todas as que considera importantes (sem ser o cônjuge). Diga-me, para cada pessoa, qual o nome, idade, laço entre si e a pessoa, que idade tinha quando conheceu essa pessoa, local de residência da pessoa, situação escolar/profissional actual ou última no caso de ser reformado.
- Costuma ver as pessoas desta lista com que frequência? E falar, mesmo ao telefone? Explique por favor.
- Que tipo de apoio/ajudas (desde ajudar no quotidiano, com dinheiro ou ajudas práticas, etc., a grandes ajudas como dar casas, heranças, etc.) lhe deram? Porquê?
- E a quem deu apoio? Porquê?
- Que tipo de apoios deu? Porquê?
- Com quem manteve relações de sociabilidade (saídas, lazeres, etc.)? O que costumam fazer em conjunto?
- De quem se sente mais próximo/íntimo? Porquê?
- Pensando agora ao longo de toda a sua vida, quem foram as pessoas que lhe deram apoio e ajudas?
- Que tipo de ajudas foram essas? Explique por favor.
- Em que momentos da sua vida?

XII

- Recebe ou recebeu apoio dos seus pais? Que tipo de apoios? Com que frequência?
 - E qual a importância desses apoios na sua vida? Porquê?
 - Dá-lhes ou deu-lhes apoios? Que tipo de apoios? Em que circunstâncias?
 - Como se relaciona hoje em dia com os seus pais?
 - Recebe ou recebeu apoio dos seus avós (maternos ou paternos)? Que tipo de apoios? Com que frequência?
 - E qual a importância desses apoios na sua vida? Porquê?
 - Dá-lhes ou deu-lhes apoios? Que tipo de apoios? Em que circunstâncias?
 - Como se relaciona hoje em dia com os seus avós (maternos ou paternos)?
 - (só para quem tem filhos)
 - O que está ou estava disposto a sacrificar pelos seus filhos e/ou netos? Porquê?
 - Acha que é importante deixar-lhes uma herança (em termos económicos)? Porquê?
9. AVALIAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE GÉNERO – Vamos agora falar um pouco sobre as mudanças na vida das pessoas.
- Acha que hoje em dia a vida das mulheres é muito diferente do que era no tempo da sua mãe, quando ela era jovem? Porquê?
 - E a dos homens? Acha que é diferente do que era no tempo do seu pai? Porquê?
 - Acha que as coisas mudaram para pior ou para melhor? Porquê?
 - O que é que acha mais importante na vida de um homem, para ele se sentir realmente homem? Porquê?
 - E para uma mulher? O que é mais importante para ela se sentir realmente mulher? Porquê?
10. RELAÇÃO COM O CORPO
- O início da adolescência é um período da vida em que ocorrem várias mudanças no corpo: mudanças da forma do corpo, borbulhas, pelos, menstruação, alteração na voz, barba, etc.
 - Lembra-se como foi consigo? Houve alguma alteração que o tivesse marcado mais? Porquê?
 - Como reagiu a essas mudanças?
 - Sentiu alterações na sua vida? Quais foram? Porquê?
 - Conversou sobre elas com alguém? Com quem (pai, mãe, irmãos ou irmãs, amigos ou amigas)? Por quê com essas pessoas? De que formas é que essas pessoas o ajudaram?
 - Depois da puberdade, também vai havendo mudanças no corpo: engordar, maternidade, mudanças de forma, mudanças na pele, etc.
 - Houve alguma alteração que se tivesse passado consigo? O que é que o(a) marcou mais? Porquê?
 - Como reagiu a essas mudanças?
 - Sentiu alterações na sua vida? Quais foram? Porquê?
 - Conversou sobre elas com alguém? Com quem? Por quê com essas pessoas? De que formas é que essas pessoas o ajudaram?
 - Alguma vez se sentiu insatisfeito com o corpo que tem? Com o quê? Porquê?
 - Alguma vez fez alguma coisa (dietas, tratamentos estéticos, cirurgia, piercings, tatuagens...) para mudar o seu corpo? O quê? Porquê?
 - Há alguma coisa que gostasse de fazer ou mudar no seu corpo? O quê? Planeia fazê-lo? Quando? De que forma? Porque ainda não o fez?
 - E actualmente, gosta do seu corpo? Está satisfeito com a sua condição / imagem corporal / aspecto físico?
 - E actualmente, que cuidados é que tem com o seu corpo?
 - Acha que os jovens de hoje têm uma relação com o corpo diferente dos jovens da época dos seus pais? Em que aspectos?
 - Como é que vê essas mudanças? Na sua opinião, o que mudou para melhor? E para pior?
 - Costuma ler revistas ou matérias sobre cuidados a ter com o corpo? Sobre quê? O que mais o interessa, concretamente? Para quê?
 - Qual a sua opinião sobre:
 - A tatuagem e o piercing
 - A cirurgia estética (sem ser por razões de saúde)
 - As dietas e os cuidados com a alimentação
 - O desporto e actividade física
 - A musculação
 - Bronzeamento artificial da pele (solário, por exemplo)
 - Alguma vez pensou em recorrer a alguma destas formas de modificar o corpo?
11. FALANDO SOBRE SEXUALIDADE – Falando agora sobre assuntos de intimidade mais sexual, gostaríamos de saber sua opinião sobre algumas questões. Começando pelo início...
- MULHERES: Como foi a experiência da sua primeira menstruação? Já sabia o que isto era? Com quem falou e o que representou para si? Que idade tinha?
 - HOMENS: Como foi a experiência da primeira ejaculação? Já sabia o que isto era? Falou com

- alguém sobre isto e o que representou para si?
Que idade tinha?
- Conversa(va) com os seus pais sobre sexo? Com qual deles?
 - Tem(ve) dúvidas sobre sexo? Conversa(va) com outras pessoas? Com quem?
 - Já teve relações sexuais?
 - (SE NÃO, saltar este módulo)
 - Como foi, quando (que idade tinha?) e com quem, a sua primeira relação sexual? Tinha algum receio ou dúvida? Qual?
 - Como correu?
 - Sentiu-se pressionado(a) para ter a sua primeira relação sexual? Porquê e por quem?
 - Utilizou algum método de prevenção (gravidez e doenças) na sua primeira relação sexual? Qual?
 - Comentou sobre a experiência da primeira relação sexual com alguém? Com quem?
 - E actualmente, como é a sua vida sexual? Porquê?
 - Ideais (PARA TODOS)
 - Para si, a virgindade, antes de casar, é importante? Porquê?
 - Acha que a virgindade dos homens e das mulheres tem a mesma importância? Porquê?
 - Acha que a responsabilidade da contracepção deve ser mais da mulher ou do homem? Porquê?
 - E o que acha de se ter relações sexuais sem amor? Acha isso bem ou mal? Porquê?
 - E ter relações sexuais ocasionais (de uma noite só)? Acha isso bem ou mal? Porquê?
 - Acha que o prazer sexual é igual no homem e na mulher? Porquê?
 - E ter um grande número de parceiros sexuais? É diferente para homens e mulheres? Porquê?
 - O que acha de dois homens terem relações sexuais e amorosas? E duas mulheres?
 - Comparando o tempo em que era jovem com hoje em dia, acha que houve alterações na forma como os homens e as mulheres encaram a vida sexual? Em quê?
10. SAÚDE – Vamos agora falar da sua saúde, de como se sente actualmente e dos problemas que teve ao longo da vida... Ao longo da sua vida quais os problemas de saúde graves (hospitalizações e doenças crónicas) que teve, desde o seu nascimento. Estamos a falar de problemas de saúde físicos, psíquicos, traumáticos e/ou crónicos que tenham tido impacto na sua vida (GRAVES).
- Que problemas de saúde muito importantes teve ao longo da sua vida? Em que idades?
 - Em relação ao problema de saúde mais importante/marcante perguntar:
 - Que idade tinha quando teve esse problema pela primeira vez?
 - Como contraiu a doença? (pode ter sido resultado de um acidente, por exemplo)
 - Como é que a doença o afectou (física, psicológica, financeiramente, profissionalmente...)? Conte como foi.
 - E como afectou a sua vida familiar?
 - Como tratou ou trata a doença? A que cuidados de saúde recorreu/recorre (convencionais e não convencionais)? Acha que esses cuidados médicos foram/são eficazes? Acha que foi bem tratado ou teve algum episódio durante o processo que gostaria que tivesse sido de forma diferente?
 - Por quem se sentiu mais apoiado durante a situação de doença? Tanto nas ajudas mais práticas e financeiras como no apoio emocional?
-

ANEXO D. CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES E CLASSES SOCIAIS

Classificação Nacional das Profissões (1994) e critérios de construção da variável classe social individual. Variáveis chave: profissão, situação na profissão, escolaridade (quando relevante). Esta operacionalização, realizada em conjunto com Sofia Aboim, está igualmente disponível em Vasconcelos (2002^a) e Wall (2005). Mostram-se somente as situações verificadas na amostra extensiva.

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Escolaridade	Classe social
1. Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas	1.1. Quadros superiores da administração pública	111	Ministros, deputados, vereadores...	Assalariados	Irrelevante	ED
		112	Quadros superiores da administração pública			
		114	Dirigentes e quadros superiores de organizações especializadas			
	1.2. Directores de empresa	121	Directores gerais	Assalariados	Irrelevante	ED
		122	Directores de produção, exploração e similares	Grandes patrões		
		123	Outros directores de empresas			
	1.3. Directores e gerentes de pequenas empresas	131	Directores e gerentes de pequenas empresas	Assalariados	Licenciados	PIC
					Não licenciados	PTEI
				Isolados	Irrelevante	IPP
Pequenos patrões						

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Escolaridade	Classe social	
2. Especialistas de profissões intelectuais e científicas	2.1. Especialistas de ciências físicas, matemáticas e engenharias	211	Físicos, químicos e similares	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
		212	Matemáticos, estatísticos e similares		Secundário	PTEI	
		213	Especialistas de informática				
		214	Arquitectos, engenheiros e similares	Assalariados	Licenciatura	PIC	
				Isolados		ED	
				Pequenos padrões		ED	
				Grandes padrões		ED	
		2.2. Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	221	Especialistas das ciências da vida	Assalariados	Pós-secundário	PIC
			222	Médicos e similares	Assalariados		PID
			223	Enfermeiros	Assalariados		ED
	2.3. Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	231	Professores universitários	Assalariados	Licenciatura	PIC	
		232	Professores do ensino básico e secundário	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
					Secundário	PTEI	
	235	Outros professores	Assalariados	Pós-secundário	PIC		
				Secundário	PTEI		
	2.4. Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas	241	Especialistas das profissões administrativas e comerciais	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
					Secundário	PTEI	
				Isolados	Pós-secundário	ED	
					Secundário	IPP	
		242	Advogados e Juristas	Assalariados	Licenciatura	PIC	
				Isolados		ED	
		243	Arquivistas e bibliotecários	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
					Secundário	PTEI	
		244	Especialistas das ciências sociais e hum	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
					Secundário	PTEI	
				Isolados	Pós-secundário	ED	
					Secundário	IPP	
		245	Escritores, artistas e executantes	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
					Secundário	PTEI	
	246	Ministros de culto não classificados em outra parte	-	-	-		
	247	Outros técnicos da administração pública	Assalariados	Pós-secundário	PIC		
				Secundário	PTEI		

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Escolaridade	Classe social
3. Técnicos e profissionais de nível intermédio	3.1. ...das ciências físicas e químicas, engenharia e similares	311	Técnicos físicos e químicos	Assalariados	Pós-secundário	PIC
					Secundário ou menos	PTEI
			Isolados	Irrelevante	IPP	
		312	Programadores e operadores informáticos	Assalariados	Pós-secundário	PIC
					Secundário ou menos	PTEI
			Pequenos patrões	Irrelevante	IPP	
		313	Operadores de equipamentos ópticos e electrónicos	Assalariados	Pós-secundário	PIC
					Secundário ou menos	PTEI
			Isolados	Irrelevante	IPP	
		314	Oficiais da marinha, pilotos de avião e técnicos dos transportes marítimos e aéreos	-	-	-
	315	Inspectores obras, saúde, trabalho e qualidade	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
				Secundário ou menos	PTEI	
	3.2. ...das ciências da vida e da saúde	321	Técnicos das ciências da vida e saúde		Secundário ou menos	PTEI
		322	Profissionais técnicos da medicina	Assalariados	Pós-secundário	PIC
					Secundário ou menos	PTEI
		323	Parteiras	-	-	-
	324	Especialistas das medicinas tradicionais	-	-	-	
	3.3. ...do ensino	331	Professores primários e pré	Assalariados	Pós-secundário	PIC
		332	Educador de infância		Secundário ou menos	PTEI
		333	Docentes de educação especial	-	-	-
		339	Outros profissionais do ensino	Assalariados	Pós-secundário	PIC
				Secundário ou menos	PTEI	
			Isolados	Secundário	IPP	
	3.4. não classificados em outra parte	341	Profissionais finanças e comércio	Assalariados	Pós-secundário	PIC
					Secundário ou menos	PTEI
				Isolados	Secundário ou menos	IPP
		342	Agentes comerciais e correctores	Assalariados	Pós-secundário	PIC
					Secundário ou menos	PTEI
				Isolados	Secundário ou menos	IPP
			Pequenos patrões	Irrelevante	IPP	
		343	Profissionais gestão e administração	Assalariados	Pós-secundário	PIC
					Secundário ou menos	PTEI
				Isolados	Secundário ou menos	IPP
			Pequenos patrões	Irrelevante	IPP	
344		Profissionais da administração pública, alfândegas, impostos	Assalariados	Pós-secundário	PIC	
345		Inspectores da polícia judiciária e detectives		Secundário ou menos	PTEI	
347	Profissionais da criação artística, do espectáculo e desporto	Assalariados	Pós-secundário	PIC		
			Secundário ou menos	PTEI		
		Pequenos patrões	Irrelevante	IPP		

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Escolaridade	Classe social
4. Pessoal administrativo e similares	4.1. Empregados de escritório	411	Secretários e similares	Assalariados	Secundário ou menos	EE
		412	Empregados contabilidade financeiros	Assalariados	Licenciatura	PIC
					Bacharelato, licenciatura incompleta	PTEI
				Isolados	Irrelevante	PTEI
		413	Empregados de aprovisionamento, planeamento e transporte	Assalariados	Secundário ou menos	EE
	414	Empregados bibliotecários, carteiros e similares				
	4.2. Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	421	Caixas, bilheteiros e similares	Assalariados	Licenciatura	PIC
					Bacharelato, licenciatura incompleta	PTEI
					Secundário	PTEI
					Menos que secundário	EE
	422	Recepcionistas, informações e telefonistas	Assalariados	Irrelevante	EE	
			Pequenos patrões		IPP	

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Classe social
5. Pessoal dos serviços e vendedores	5.1. ...serviços directos e particulares, de protecção e segurança	512	Ecónomos e pessoal restauração	Assalariados	EE
				Isolados	IPP
				Pequenos patrões	IPP
		513	Vigilantes de assistência a médicos	Assalariados	EE
				Isolados	IPP
				Pequenos patrões	IPP
		514	Outro pessoal dos serviços directos e particulares (cabeleiros, barbeiros, animador cultural...)	Assalariados	EE
				Isolados	IPP
				Pequenos patrões	IPP
		515	Astrólogos e similares	Assalariados	EE
				Isolados	IPP
				Pequenos patrões	IPP
	516	Pessoal dos serviços de protecção e segurança (policias, guarda fiscal...)	Assalariados	EE	
			Isolados	IPP	
			Pequenos patrões	IPP	
	5.2. Manequins, vendedores e demonstradores	522	Vendedores e demonstradores	Assalariados	EE
				Isolados	IPP
Pequenos patrões				IPP	
523		Vendedores quiosque e mercados	Assalariados	EE	
	Isolados		IPP		
	Pequenos patrões		OPP		

XVIII

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)	Situação na profissão	Classe social	
6. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	6.1. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	611	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura	Assalariados	AA
				Isolados	C
				Pequenos patrões	C
		612	Criadores de animais e trabalhadores qualificados	Assalariados	AA
				Isolados	C
				Pequenos patrões	C
		613	Criadores de animais e trabalhadores qualificados	Assalariados	AA
				Isolados	C
				Pequenos patrões	C
		614	Trabalhadores florestais e similares	Assalariados	AA
				Isolados	C
				Pequenos patrões	C
	615	Trabalhadores da aquacultura e pescas	Assalariados	OI	
			Isolados	IPP	
			Pequenos patrões		
6.2. Agricultores e pescadores de subsistência	621	Agricultores e Pesca dores de subsistência	Assalariados	AA	
			Isolados	C	
			Trabalhadores Familiares Não remunerados		

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Classe social	
7. Operários, artífices e trabalhadores similares	7.1. ...das indústrias extractivas e da construção civil	711	Mineiros, canteiros, carregadores de fogo e trabalhadores da pedreira	Assalariados	OI	
		712	Trabalhadores da construção civil e obras públicas	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		713	Trabalhadores da construção civil - acabamentos	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		714	Pintores, limpadores de fachadas e similares	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		7.2. ...da metalurgia, metalomecânica e similares	721	Soldadores e afins	Assalariados	OI
					Isolados	IPP
	Pequenos patrões					
	722		Serralheiros mecânicos e afins	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
	723		Mecânicos e ajustadores de máquinas	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
	724		Mecânicos e ajustadores. De equipamentos eléctricos e electrónicos	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
	7.3 Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, artes gráficas e similares	731	Mecânicos de precisão do metal	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		732	Oleiros e vidreiros	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		733	Artesão madeira, tecido, couro	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		734	Tipógrafos e similares	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
	7.4 Outros operários, artífices e similares	741	Trabalhadores da preparação e confecção de alimentos e bebidas	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		742	Trabalhadores de madeiras e similares	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
				Pequenos patrões		
		743	Trabalhadores têxteis e confecções	Assalariados	OI	
				Isolados	IPP	
Pequenos patrões						
744		Trabalhadores de peles, couro e calçado	Assalariados	OI		
			Isolados	IPP		
			Pequenos patrões			
745		Trabalhadores de artigos de pirotecnia	Assalariados	OI		
			Isolados	IPP		
			Pequenos patrões			

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Classe social
8. Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	8.1. Operadores de instalações fixas e similares	811	Operadores e condutores de máquinas de extracção mineira	Assalariados	OI
		812	Operadores de instalações de transformação de metais		
		813	Operadores de vidro, cerâmica		
		814	Operadores de madeira, cortiça e papel		
		815	Operadores de tratamentos químicos		
		816	Operadores de instalações de produção de energias		
		817	Operadores de cadeias de montagem e robots industriais		
	8.2 Operadores de máquinas e trabalhadores de montagem	821	Operadores de máquinas de metais e minério	Assalariados	OI
				Pequenos patrões	IPP
		822	Operadores de máquinas de produtos químicos	Assalariados	OI
		823	Operadores de máquinas de borracha e plas		
		824	Operadores de máquinas de fabrico madeira		
		825	Operadores de máquinas de fabricação de produtos de papel		
		826	Operadores de máquinas de têxteis, pele, couro		
	827	Operadores de máquinas de de alimentos			
	828	Trabalhadores de montagem	Assalariados	OI	
			Pequenos patrões	IPP	
829	Outros operadores de máquinas	Assalariados	OI		
8.3 Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamentos pesados móveis	831	Maquinistas de locomotivas e similares	Assalariados	OI	
	832	Condutores veículos a motor	Assalariados	OI	
			Isolados	IPP	
	833	Operadores de maquinaria agrícola móvel e similares	Assalariados	AA	
			Isolados	C	
834	Mestres, marinheiros e similares	-	-		

Grandes grupos	Grandes subgrupos	Subgrupos (3 dígitos)		Situação na profissão	Classe social
9. Trabalhadores não qualificados	9.1 ...dos serviços e comércio	911	Vendedores ambulantes	Assalariados	EEÑQ
				Isolados	IPP
		912	Engraxadores e similares	Assalariados	EEÑQ
				Isolados	EEÑQ
				Outra situação	
		914	Porteiros, lavadores de vidros e similares	Assalariados	EEÑQ
	915	Estafetas e porteiros			
	916	Cantoneiros de limpeza			
	9.2 ...da agricultura e pescas	921	Trabalhadores não qualificados da agricultura e pescas	Assalariados	AA
	9.3 minas, construção civil e transportes	931	Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil	Assalariados	OI
				Isolados	
		932	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	Assalariados	OI
		Isolados			
933	Trabalhadores não qualificados dos transportes	Assalariados	OI		
		Isolados			

ANEXO E. CURRICULUM VITÆ

1. Dados pessoais

Nome completo	Pedro e Vasconcelos Coito
Nome profissional de publicação	Pedro Vasconcelos
Data de nascimento	05-11-1971
País de nacionalidade	Portugal
Morada institucional	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Avenida das Forças Armadas 1649-026 Lisboa
Correio electrónico	Pedro.Vasconcelos@iscte.pt

2. Habilitações académicas

2002	Mestrado em Ciências Sociais, especialização ‘Famílias: Olhares Interdisciplinares’ (Pré-Bolonha), do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), com classificação final de <i>Muito Bom por unanimidade com distinção e louvor</i> , concluído em Janeiro de 2002. • Parte curricular concluída em Maio de 1998 com classificação final de <i>18 valores</i> .
1995	Licenciatura em Sociologia (Pré-Bolonha) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), com classificação final de <i>17 valores</i> , concluída em Dezembro de 1995.

3. Prémios e Distinções

1995	Prémio Teófilo Braga para a melhor dissertação final de licenciatura (5º ano curricular), do Departamento de Sociologia do ISCTE
1995	Prémio António José Saraiva para o aluno de licenciatura com a melhor classificação final, do Departamento de Sociologia do ISCTE

4. Actividades académicas

Desde 2003	Doutorando - ISCTE-IUL (Departamento de Sociologia)
Desde 2002	Assistente - ISCTE-IUL (Departamento de Sociologia)
1997-2002	Mestrando - ICS-UL
1996-2002	Assistente Estagiário - ISCTE (Departamento de Sociologia)
1994-1995	Estudante ERASMUS - Universidades Paris X & Paris V (França)
1990-1995	Estudante de Licenciatura - ISCTE (Departamento de Sociologia)
1989-1990	Estudante de Licenciatura - ISCSP-UTL

4.1. Orientações

2006	Carolina Neves, <i>Gravidez e maternidade na adolescência</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2006.
2006	Fátima Godinho, <i>Paternidade – entre o discurso e as práticas</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2006.
2006	Andreia Filipa Guardado Graça, <i>O reverso da medalha: classes sociais e representações acerca da violência conjugal</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2006.
2005	Tânia Vanessa Fung Cuan, “ <i>Quando a cegonha chega mais cedo...</i> ” <i>Um estudo sociológico do fenómeno da gravidez e maternidade na adolescência</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2005.
2005	Anabela Gomes, <i>Os estereótipos de género nos manuais escolares antes e depois do 25 de Abril de 1974</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2005.
2005	Bernardo Soares, <i>Corpo Adentro. Prostitutas acompanhantes em processo de invenção de si</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2005.
2005	Dulce Neves, <i>Identidades de género, corpo e identidade</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2005.
2005	Ana Catarina Lopes da Costa, <i>Metrosssexualidade: análise da evolução da representação do homem nas revistas masculinas portuguesas</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2005.
2004	Joana Henriques, <i>Espelho meu, há alguém mais bela do que? Projectos e experiências do corpo feminino – trabalho exploratório</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2004.

2004	Filomena Isabel Rodrigues, <i>Novos Pais: perfis de cuidar</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2004.
2004	Ruth Solange Cardoso Fernandes, <i>Entre a integração e a discriminação: os estudantes PALOP's em Portugal</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Julho de 2004.
2003	Elsa Garrido, <i>Medicina Popular. Modos de produção de saúde e modelos de racionalidade social</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2003.
2003	Tatiana Rita Ferreira de Lemos da Conceição Alves, <i>ABC do Sexo. A educação sexual em contexto escolar</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2003.
2003	Ana Filipa Prazeres, <i>Os jovens, a coabitação e o casamento</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2003.
2003	Andreia Oliveira, <i>Práticas de tempos livres dos jovens de Albufeira. Os efeitos da geração social e da classe social</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2003.
2003	Cristina Filipa dos Santos, <i>As Donas da Bola. Identidades, trajectórias e diferenças no interior de uma prática desportiva: o Futebol Feminino</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2003.
2003	Sara Carvalho, <i>Menores sob tutela. Desvio e delinquência juvenil</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2003.
2002	Ndalu de Almeida, <i>Dar Voz ao Silêncio. Aspectos sociológicos na obra 'Nós, os do Makusulu' de Luandino Vieira (uma hipótese interpretativa)</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Julho de 2002.
2001	Carla Henriques, <i>Transexualidade/Transgénero, fenómenos incompreendidos socialmente: Sim ou Não? Uma perspectiva sociológica</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2001.
2001	Leonel Neves, <i>Processos de (re)socialização em passagens pelo internato. O caso do Lar Luz Soriano – Colégio Dª Maria Pia em Lisboa</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Setembro de 2001.
2000	Bibiana Nunes Modesto, <i>Atitudes e sociabilidades dos jovens face à família na CEBI (Ser Jovem na CEBI)</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 2000.
1998	Alda Filomena de Jesus Marques Ribas, <i>Redes de parentesco e laços de solidariedade em contextos de realojamento</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular), Dezembro de 1998.

4.2. Arguência em provas académicas

2006	Ângela Dias, <i>O poder local e a escola como agentes impulsionadores das práticas culturais estudantis</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Ana Salgueiro Baptista), Setembro de 2006.
2006	Paulo Jorge de Almeida Aguiar de Matos, <i>A Lei das Uniões de Facto. Dinâmicas políticas para o reconhecimento da conjugalidade homossexual</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Pierre Guibentif), Julho de 2006.
2006	Paulo Alexandre Campino Vitorino, <i>Bandas musicais juvenis: identidades e ambivalências</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Idalina Conde), Setembro de 2006.
2006	Raquel Sofia Ribeiro, <i>Anorexia como reflexo da modernidade</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Graça Carapinheiro), Setembro de 2006.
2005	Ana Lúcia Silva, <i>O Outro Corpo</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Graça Carapinheiro), Dezembro de 2005.
2005	Nuno Miguel Matos Luz, <i>Música e subculturas: retrato de um ponto de encontro</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Idalina Conde), Dezembro de 2005.
2005	Clara de Almeida Farracho, <i>A construção da tradição na Festa dos Tabuleiros: entre o rural e o urbano, o sagrado e o profano</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Ana Salgueiro Baptista), Dezembro de 2005.
2005	Sandra Santos Cardoso, <i>O Espiritismo em Portugal. Entre a religião e a ciência. Perspectivas para uma abordagem sociológica</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Pierre Guibentif), Dezembro de 2005.

2005	Pedro Leitão Castanheira, <i>Música di nos'terra! O local e o global na música em Cabo Verde</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Idalina Conde), Setembro de 2005.
2005	Vanessa Franco Malheiro, <i>Dados Viciados</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Pierre Guibentif), Julho de 2005.
2004	Catarina Frade Moreira, <i>O 'verão indiano'. Uma abordagem sociológica da menopausa</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Pierre Guibentif), Novembro de 2004.
2002	Tânia Sofia Freitas, <i>'Mães Adolescentes' – Estudo exploratório sobre trajetórias de mães cabo-verdianas</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Karin Wall), Dezembro de 2002.
2001	Joana Azevedo, <i>Os novos movimentos religiosos no mundo contemporâneo. O Movimento Sathya Sai Baba em Itália</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Ana Salgueiro Baptista), Dezembro de 2001.
1998	Maria da Encarnação Mansinho Mendes, <i>Representações sociais da situação sócio-legal do aborto em Portugal</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: José Machado Pais), Dezembro de 1998.
1998	Sara Vasconcelos, <i>A socialização das crianças no Bairro da Palmeira</i> , Lisboa, ISCTE, dissertação de licenciatura Pré-Bolonha (5º ano curricular; orientação: Karin Wall), Dezembro de 1998.

5. Outras actividades

2012	Organizador, com Sofia Aboim, da sessão regular “Gender and modernity: rethinking power and identity in the global arena”, a realizar-se na 40 th Conference of the International Institute of Sociology, Nova Deli, Fevereiro de 2012 (<i>proposta sob avaliação</i>).
2009	Organizador, com Sofia Aboim e Lia Pappámikail, do Seminário Internacional “Gender and Generations: Continuity and Change in Family Narratives”, no ICS-UL, 25 de Setembro de 2009.
Desde 2008	Avaliador anónimo (<i>blind referee</i>) da revista Ex-Aqueo
Desde 2008	Avaliador anónimo (<i>blind referee</i>) da revista Análise Social
2004	Membro do comité organizador do 5º Congresso Português de Sociologia (Associação Portuguesa de Sociologia).
2003-2006	Vogal da Direcção da Associação Portuguesa de Sociologia.
2002	Membro do comité organizador do Colóquio Internacional ‘Família, Género e Sexualidade nas Sociedades Contemporâneas’ (Associação Portuguesa de Sociologia).
2000-2006	Membro da comissão coordenadora da Secção de ‘Família, Género e Sexualidade’ da Associação Portuguesa de Sociologia.
Desde 1999	Membro da Associação Europeia de Sociologia (Research Stream 9 – Families and Intimate lives).
1996	Técnico Superior (Funcionalismo Público) do Instituto de Emprego e Formação Profissional.
1996	Participação no Programa Intensivo Europeu <i>Metrópoles e Emprego na Europa Comunitária</i> , organizado pelo Departamento de Sociologia do ISCTE no âmbito do Programa ERASMUS/SOCRATES da União Europeia.
Desde 1992	Sócio da Associação Portuguesa de Sociologia.

6. Projectos de Investigação

2011	Investigador do Projecto ‘Casais em Mudança no século XXI: diversidade, dinâmicas e desigualdades’, coordenado por Karin Wall (ICS-UL), em avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.
2010-2012	Investigador do Projecto ‘Homens nas Margens: idade, etnicidade, orientação sexual e trajetórias profissionais na construção de masculinidades não hegemónicas’, coordenado por Sofia Aboim (ICS-UL), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/CS-SOC/098849/2008; financiamento - €95.000,00).
2007-2011	Investigador do Projecto ‘Trajetórias familiares e redes sociais: o percurso de vida numa perspectiva inter-geracional’, coordenado por Karin Wall (ICS-UL), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/SDE/65663/2006; financiamento - €197.865,00).
2007-2011	Investigador do Projecto ‘Género e Gerações: continuidade e mudança nas narrativas familiares’, coordenado por Sofia Aboim (ICS-UL), financiado pelo protocolo entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a Comissão para a Igualdade de Género (PIHM/SOC/63508/2005; financiamento - €43.569,00).

2002-2004	Investigador do Projecto ‘Estruturas familiares e tendências demográficas em Portugal’, coordenado por Karin Wall (ICS-UL) e patrocinado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).
1997-2005	Investigador do Projecto ‘Famílias no Portugal Contemporâneo’, desenvolvido pelo ICS-UL e CIES-ISCTE, coordenado por Karin Wall (2/2.1/CSH/767/95; financiamento - €120.000)
1996-1998	Investigador do Projecto ‘Inquérito à Juventude Portuguesa – 1997’, do Observatório Permanente da Juventude (ICS-UL e Secretaria de Estado da Juventude), coordenado por Manuel Villaverde Cabral e José Machado Pais.
1996-1997	Investigador do Projecto ‘Gerações, Valores e Estilos de Vida’, coordenado por José Machado Pais (ICS-UL), financiado pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.
1996-1997	Investigador do Projecto ‘Políticas Sociais, cuidados às crianças e apoio aos idosos’, coordenado por Anália Torres (CIES-ISCTE), financiado através do protocolo entre o Ministério da Solidariedade Social e o Ministério da Ciência e Tecnologia e associado ao projecto internacional (11 países europeus) ‘Work and Families: the role of policies’ da ‘European Network on Policies and the Division of Paid and Unpaid Labour’, coordenado pelo ‘Work and Organization Research Centre’ (WORC) da Universidade de Tilburgo (Holanda) e financiado parcialmente pela Fundação Europeia de Ciência.
1995-1996	Investigador do Projecto ‘Do contrabando de raia à cooperação transfronteiriça - o Desenvolvimento no Nordeste Alentejano’, coordenado por Rogério Roque Amaro (Secção Autónoma de Economia – ISCTE), financiado pelo Programa Estímulo à Investigação no Domínio do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Urbano da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e da Direcção Geral de Ordenamento do Território.
1995	Responsável, com Sofia Aboim, pelo ‘Inquérito à População de Beirã (Norte Alentejo)’, desenvolvido pela Associação para o desenvolvimento e o Turismo no Norte Alentejo (ADT/NA).
1993-1994	Colaborador do Projecto ‘Categorização, Identidades e Funcionalidade das Representações Sociais’, coordenado por Jorge Vala (ICS-UL).
1992-1994	Assistente de investigação do Projecto ‘Desenvolvimento Local no Nordeste Alentejano’, coordenado por Rogério Roque Amaro (Departamento de Economia do ISCTE).

7. Publicações

7.1. Dissertações

2002	Vasconcelos, Pedro (2002), <i>Redes de Entreeajuda Familiar no Portugal Contemporâneo</i> , Lisboa, ICS-UL, dissertação de mestrado, entregue para provas em Setembro de 2001 e defendida em Janeiro de 2002 (Orientação: Karin Wall; Júri: António Firmino da Costa & João Pina Cabral), 255 pp.
1995	Vasconcelos, Pedro (1995), <i>Estratégias de Mobilidade Social, Projectos Familiares e Reprodução Familiar em contexto rural</i> , Lisboa, Departamento de Sociologia - ISCTE, dissertação de licenciatura (5º ano curricular), entregue para provas em Novembro de 1995 e defendida em Dezembro de 1995 (Orientação: Karin Wall; Júri: M ^a das Dores Guerreiro), 178 pp.

7.2. Livros

2012	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos, <i>Gerações e modernidade em Portugal: continuidades e mudanças nas narrativas de três gerações</i> , em desenvolvimento.
------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7.3. Capítulos de livros

2011	Aboim, Sofia, Pedro Vasconcelos & Dulce Neves (2011), “Género e adultícia: continuidade e mudança em três gerações”, in José Machado Pais & Vítor Sérgio Ferreira (orgs.), <i>Jovens e Rumos</i> , Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, no prelo.
2005	Aboim, Sofia, Vanessa Cunha & Pedro Vasconcelos (2005), “Um primeiro retrato das famílias no Portugal contemporâneo”, in Karin Wall (coord.), <i>Famílias em Portugal. Percursos, interações, redes sociais</i> , Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 51-81.
2005	Vasconcelos, Pedro (2005), “Redes Sociais de Apoio”, in Karin Wall (coord.), <i>Famílias em Portugal. Percursos, interações, redes sociais</i> , Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 599-631.
2004	Vasconcelos, Pedro (2004), “Categorização, Identidade e Sexualidade: notas sobre a dominação”, in Ana Paula Marques <i>et al.</i> (coord.), <i>Formas Identitárias e Modernidade Tardia</i> , Braga: ICS-UM, 51-70.
1998	Vasconcelos, Pedro (1998), “Práticas e Discursos da Conjugalidade e de Sexualidade dos Jovens Portugueses”, in Manuel Villaverde Cabral & José Machado Pais (coord.), <i>Jovens Portugueses de Hoje: Resultados do Inquérito de 1997</i> , Oeiras: Celta/SEJ, 215-305.

1998	Vasconcelos, Pedro (1998), “Vida Familiar”, in José Machado Pais (coord.) <i>et al.</i> , <i>Gerações e Valores na Sociedade Portuguesa Contemporânea</i> , Lisboa: ICS-UL/SEJ, 319-404.
------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7.4. Artigos em revistas de circulação internacional com arbitragem científica

?	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos, “From political to social generations: A critical reappraisal of Mannheim’s classical approach”, submetido à revista <i>Sociological Theory</i> (em avaliação desde Setembro de 2010).
2009	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos (2009), “Differential and cumulative effects of life course events in an intergenerational perspective: social trajectories of three-generation family lineages”, <i>Swiss Journal of Sociology</i> , 35 (2): 337-355.
2001	Wall, Karin, Sofia Aboim, Vanessa Cunha & Pedro Vasconcelos (2001), “Families and Informal Support Networks in Portugal: the reproduction of inequality”, <i>Journal of European Social Policy</i> , 11 (13): 213-233.

7.5. Artigos em revistas nacionais com arbitragem científica

2003	Vasconcelos, Pedro (2003), “Famílias Complexas: Tendências de Evolução”, <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> , 43: 83-96.
2002	Vasconcelos, Pedro (2002), “Redes de apoio familiar e desigualdade social: estratégias de classe”, <i>Análise Social</i> , 163: 507-544.
1996	Torres, Anália, José Luís Castro, Francisco Silva, Sofia Aboim & Pedro Vasconcelos (1996), “Políticas Sociais e a Questão do Acolhimento das Crianças em Portugal”, <i>Cadernos de Políticas Sociais</i> , 1: 43-90.
1996	Aboim, Sofia, Pedro Vasconcelos & Mónica Trüniger (1996), “Notas sobre as Representações Sociais e o Habitus: esboço de uma análise comparada”, <i>Psicologia</i> , XI (2/3): 139-158.

7.6. Publicações em actas de encontros científicos

2009	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos (2009), “Cumulative effects of life course events in an intergenerational perspective: social trajectories of three-generation family lineages”, <i>American Sociological Association Meeting Archives</i> , San Francisco, online: (http://www.allacademic.com/meta/p_mla_apa_research_citation/3/0/6/4/7/pages306474/p306474-1.php)
2004	Vasconcelos, Pedro (2004), “Entreajuda e convivialidade em Portugal Continental: a integração da família nuclear em redes de parentesco e amicais”, <i>Actas do V Congresso Português de Sociologia - Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção</i> , Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 119-124.
1996	Vasconcelos, Pedro (1996), “Estratégias e Projectos Familiares de Mobilidade Social em contexto rural”, <i>Actas do III Congresso Português de Sociologia - Práticas e Processos da Mudança Social</i> , Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM.
1992	Vasconcelos, Pedro (1992), “O Contrabando Raiano: Estratégia Económica Subterrânea Transfronteiriça”, in AAVV, <i>Actas das II^{as} Jornadas Alentejo/Extremadura</i> , Évora: Universidade de Évora, 52-72.

7.7. Relatórios de Pesquisa e Working-Papers

2009	Aboim, Sofia, Pedro Vasconcelos & Dulce Neves (2009), <i>Género e Gerações: continuidade e mudança nas narrativas familiares</i> , Lisboa: ICS-UL, relatório de pesquisa.
2000	Wall, Karin (coord.), M ^a das Dores Guerreiro, Ana Nunes de Almeida, Piedade Lalanda, Isabel André, Pedro Vasconcelos, Sofia Aboim, Vanessa Cunha & Rodrigo Rosa (2000), <i>Famílias no Portugal Contemporâneo: estruturas, dinâmicas e solidariedade</i> , Lisboa: CIES-ISCTE & ICS-UL, relatório de pesquisa.
1997	Torres, Anália (coord.), José Castro, Sofia Aboim, Francisco Silva & Pedro Vasconcelos (1997), <i>Políticas Sociais, Soluções Sócio-educativas e de Guarda das Crianças</i> , Lisboa: CIES-ISCTE, relatório de pesquisa.
1999	Vasconcelos, Pedro & Sofia Aboim (1999), <i>Complexidade doméstica, sistema familiar e estruturas sócio-económicas</i> , Lisboa: ICS-UL, <i>working-paper</i> .
1998	Vasconcelos, Pedro (1998), <i>Redes Sociais Primárias e Trajectórias Familiares. Construção Preliminar de um Modelo Analítico</i> , Lisboa: ICS-UL, <i>working-paper</i> .
1997	Vasconcelos, Pedro (1997), <i>Redes de Parentesco e de Solidariedade Familiar nas Sociedades Contemporâneas: notas para sua compreensão</i> , Lisboa: ICS-UL, <i>working-paper</i> .

7.8. Outras publicações

2007	Vasconcelos, Pedro (2007), "Do coito como uma das belas-artes (subversiva?)", in Filipa Pires & Rita Brites (coord.), <i>Do proscénio de Plauto ao plateau da Playboy, de Ovídio ao Homevideo</i> , Caldas da Rainha: Projecto PiloCaldas (Escola Superior de Artes e Design - Instituto Politécnico de Leiria), 13-23.
2000	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos (2000), "População, Família, Sociedade", recensão do livro de Robert Rowland, 'População, Família, Sociedade: Portugal, Séculos XIX-XX (Oeiras, Celta, 1997)', <i>Análise Social</i> , 151-152: 784-792.
1999	Vasconcelos, Pedro (1999), "Algumas questões sobre a sexualidade juvenil", <i>Sexualidade & Planeamento Familiar</i> , 21/22, revista da Associação para o Planeamento da Família (APF).

8. Comunicações e conferências

8.1. Comunicações com arbitragem científica

2011	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos, "From political to social generations: A critical reappraisal of Mannheim's classical approach", <i>paper</i> aceite na 'Regular Session. Social Theory III: Counterpoint readings' (Discussant: Craig Calhoun) da '2011 American Sociological Association Conference', Las Vegas, EUA, Agosto de 2009.
2010	Aboim, Sofia, Pedro Vasconcelos & Lia Pappámikail. "Migration patterns and social capital: the impact of mobility in three-generational family lineages", Interim meeting of the European Sociological Association network on "Sociology of Family and Intimate Lives", Wiesbaden (Alemanha), 16-18 Setembro de 2010.
2009	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos (2009), "Of selection and affinity: rethinking family and family relations in an intergenerational perspective", <i>paper</i> , 2009 European Sociological Association Conference, Lisboa, ISCTE-IUL, Setembro de 2009.
2009	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos (2009), "Cumulative effects of life course events in an intergenerational perspective: social trajectories of three-generation family lineages", <i>paper</i> , 2009 American Sociological Association Conference, São Francisco, EUA, Agosto de 2009.
2009	Vasconcelos, Pedro (2009), "Gender across the Generations: family lineages and social change in Portugal", <i>paper</i> apresentado no 39th World Congress of the International Institute of Sociology, Yerevan/Armenia, Junho de 2009.
2005	Vasconcelos, Pedro (2005), "Support and Conviviality in Portugal – the external integration of nuclear families in kinship and friendship networks", comunicação apresentada na 7ª Conferência Europeia de Sociologia – "Rethinking Inequalities", organizada pela European Sociological Association na Universidade de Toruń, Polónia.
2004	Vasconcelos, Pedro (2004), "Entreajuda e Convivialidade em Portugal Continental – a integração da família nuclear em redes de parentesco e amicais", comunicação ao V Congresso Português de Sociologia – Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia, na Universidade do Minho, em Braga.
2003	Vasconcelos, Pedro (2003), "Kinship and Support Networks: Gender and Class Inequalities", comunicação apresentada na 6ª Conferência Europeia de Sociologia – "Ageing Societies. New Sociology", organizada pela European Sociological Association na Universidade de Múrcia.
2002	Vasconcelos, Pedro (2002), "Sexo e Género: uma discussão conceptual", <i>paper</i> apresentada ao Colóquio Internacional "Família, Género e Sexualidade nas Sociedades Contemporâneas", organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia (APS).
2001	Vasconcelos, Pedro (2001), "Réseaux de Solidarité Familiale au Portugal Contemporain", comunicação apresentada ao Congresso da Sociedade Suíça de Sociologia "Theories et Interventions/Theorien und Interventionen", realizado em Genebra.
2000	Vasconcelos, Pedro (2000), "Redes de solidariedade e entreajuda nas famílias portuguesas", comunicação apresentada ao IV Congresso Português de Sociologia – Sociedade Portuguesa: Passados Recentes, futuros Próximos, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia.
1999	Wall, Karin, A. N. Almeida, M. D. Guerreiro, P. Lalanda, I. André, Pedro Vasconcelos, V. Cunha, S. Aboim & R. Rosa (1999), "Support Networks in a Southern European Country: strong, weak or moderate?", comunicação apresentada na 4ª Conferência Europeia de Sociologia – Will Europe Work?, organizada pela European Sociological Association na Universidade Livre de Amsterdão.
1996	Vasconcelos, Pedro (1996), "Estratégias e Projectos Familiares de Mobilidade Social em contexto rural", comunicação ao III Congresso Português de Sociologia - Práticas e Processos da Mudança Social, organizado pela Associação Portuguesa de Sociologia.

8.2. Comunicações científicas por convite

2009	Vasconcelos, Pedro (2009), "Life course dynamics, class mobility and social networks", comunicação apresentada ao Seminário Internacional "Gender and Generations: Continuity and Change in Family Narratives", ICS-UL, 25 de Setembro 2009.
2009	Aboim, Sofia, Pedro Vasconcelos & Dulce Neves (2009), "Que socializações? Biografias e contextos na construção do género numa perspectiva inter-geracional", comunicação apresentado do colóquio "Jovens e Rumos, Colóquio Internacional de Comemoração dos 20 anos do Observatório Permanente da Juventude", Lisboa, 27-28 Fevereiro 2009, ICS-UL/IPJ.
2005	Vasconcelos, Pedro (2005), "Workshop 2 – Family Interactions throughout the Life Course", comunicação-relatório apresentado na sessão de encerramento do Interim Meeting "Lisbon Workshop on Contemporary Families", organizado pelo Research Network 9 – Sociology of Families and Intimate Lives da European Sociological Association (ESA).
2004	Aboim, Sofia & Pedro Vasconcelos (2004), "As famílias nos Censos: tendências de evolução e transformações", comunicação apresentada a convite da Associação Portuguesa de Demografia, no II Congresso Português de Demografia (subordinado ao tema Demografia e População: os Novos Desafios), realizado em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, entre 27 e 29 de Setembro de 2004.
2003	Vasconcelos, Pedro (2003), "Categorização e Discriminação: o lugar do género e das identidades sexuais", comunicação apresentada ao Seminário "Intimidade e Cidadania", do ciclo de Seminários "Formas Identitárias e Modernidade Tardia", organizado pelo Departamento de Sociologia da Universidade do Minho, em Braga.
2002	Vasconcelos, Pedro (2002), "Os Agregados Doméstico Complexos (1991-2001)", comunicação apresentada ao Seminário Censos 2001 - Resultados Definitivos, organizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em Lisboa.
2000	Vasconcelos, Pedro (2000), "Uma visão sociológica da família", comunicação apresentada na sessão de discussão do "Simpósio – Aspectos culturais dos problemas da parentalização", do 3º Congresso Europeu de Psicopatologia da Criança e do Adolescente, organizado pela Associação Europeia de Psicopatologia da Criança e do Adolescente em Lisboa.
1997	Vasconcelos, Pedro (1997), "Família e Relações Inter-geracionais", comunicação apresentada no Colóquio "Família e Transgeracionalidade – o normal e o patológico", organizado pela Associação Portuguesa de Psiquiatria da Infância e Adolescência (APPIA), no Hospital Júlio de Matos.
1992	Vasconcelos, Pedro (1992), "O Contrabando Raiano: Estratégia Económica Subterrânea Transfronteiriça", comunicação às Ilas Jornadas Alentejo/Extremadura sobre Cooperação Transfronteiriça, Universidade de Évora.

8.3. Outras comunicações

2006	Vasconcelos, Pedro (2006), "Algumas problematizações da igualdade de género", comunicação apresentada ao Seminário do projecto "Parceiros iguais - Repensar o papel dos homens na vida profissional e privada", organizado em Portugal pela Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres e coordenado pelo KETHI (Centro de Investigação da Igualdade de Género) da Grécia.
2005	Vasconcelos, Pedro (2005), "Família e Género: o olhar da Sociologia", conferência apresentada no Seminário 'Homens e Mulheres em Portugal', organizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e com a colaboração da Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres, da Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego e da Universidade Aberta.
2005	Vasconcelos, Pedro (2005), "Um olhar sobre os jovens em Portugal", conferência apresentada ao "Seminário do Programa Nacional de Saúde dos Jovens – Enquadramento e Linhas de Acção", organizado pela Direcção-Geral de Saúde do Ministério da Saúde.
2004	Vasconcelos, Pedro (2004), "A Sexualidade nas Sociedades Contemporâneas", conferência apresentada às "IV Jornadas de Saúde" do Centro de Saúde de Sacavém.
2004	Vasconcelos, Pedro (2004), "Sexualidade e Sociedade – tendências de transformação na Modernidade", conferência apresentada ao Módulo de formação "Sexualidade e Sociedade" do Ciclo de Estudos Aprofundados em Sexualidade, Educação e Saúde Sexual e Reprodutiva, organizado pela Associação para o Planeamento da Família (APF).
2004	Vasconcelos, Pedro (2004), "A violência sexual sobre crianças", comunicação apresentada ao painel "Abusos Sexuais – uma perspectiva multidisciplinar" da acção de formação complementar dirigida aos Magistrados do Ministério Público do XIX Curso Normal de Formação, organizado pelo Centro de Estudos Judiciários (CES).
2003	Vasconcelos, Pedro (2004), "Agenda Mediática e Relevância Pública: lógicas de funcionamento sistémico dos <i>mass media</i> ", conferência apresentada às 11 ^{as} Noites de Sociologia – 2003, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia.

2003	Vasconcelos, Pedro (2003), “Juventude, Valores Sociais e Sexualidade”, comunicação apresentada, como orador único, no workshop “Jovens e Sexualidade”, integrado no ciclo de workshops “Cidadania: Direitos Sexuais, Reprodutivos e familiares”, organizado pela Câmara Municipal do Montijo.
2003	Vasconcelos, Pedro (2003), “Algumas questões sobre a violência sexual e a pedofilia”, comunicação apresentada ao painel “O Abuso Sexual de Crianças – Uma Perspectiva Multidisciplinar” da acção de formação complementar dirigida aos Magistrados do Ministério Público do XVIII Curso Normal de Formação, organizado pelo Centro de Estudos Judiciários (CES).
2001	Vasconcelos, Pedro (2001), “A Violência nas Escolas – uma abordagem sociológica”, conferência apresentada na acção de formação “Professor, Profissão de Risco (A Violência nas Escolas)”, organizado pela Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, no Funchal.
2000	Vasconcelos, Pedro (2000), “Apontamentos sobre a sexualidade juvenil em Portugal”, comunicação apresentada ao IX Encontro sobre a Adolescência, organizado pelo Núcleo de Estudos do Suicídio no Fórum Lisboa.
2000	Vasconcelos, Pedro (2000), “Gravidez na Adolescência e Desigualdade Social”, comunicação apresentada ao Seminário “Luas e Marés – Gravidez e Maternidade na Adolescência”, organizado pela Associação para o Planeamento da Família (APF) e pelo Núcleo de Estudos de Apoio à Adolescente Grávida da Maternidade Alfredo da Costa, realizado no Instituto Franco-Português.
2000	Vasconcelos, Pedro (2000), “Sexualidade Juvenil”, comunicação apresentada ao II Seminário de Sexualidade Juvenil, organizado pela Secretaria de Estado da Juventude na Torre do Tombo em Lisboa.
2000	Vasconcelos, Pedro (2000), “Desigualdade de Género e Sexualidade Juvenil”, comunicação apresentada no seminário “Jovens, Sexualidade e Riscos”, organizado pela Associação para o Planeamento da Família (APF) em Lisboa.
2000	Vasconcelos, Pedro (2000), “Sexualidade, Desigualdade e Emancipação”, comunicação apresentada no seminário “Educação Sexual e Sexualidade(s)”, organizado pela Associação para o Planeamento da Família (APF), na Universidade de Coimbra.